

# MOTIVAÇÃO ACADÊMICA: ANÁLISE COM UNIVERSITÁRIOS DE MODALIDADE PRESENCIAL E EAD (APOIO UNIP)

**Aluna:** Aline Cunegundes

**Orientadora:** Profa. Dra. Anelise Silva Dias

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Jundiaí

No contexto acadêmico, a motivação tem recebido destaque ao mostrar sua importância no empenho, envolvimento e, conseqüentemente, desempenho do estudante de Ensino Superior. Diversas teorias têm abordado o assunto, dentre as quais encontra-se a Teoria da Autodeterminação, a qual demonstra que a motivação varia não somente em nível, mas também em orientação, podendo ser intrínseca ou extrínseca. Apesar da importância do tema e da existência de instrumentos adequados para avaliar a motivação, a consulta nos bancos de dados brasileiros demonstra uma carência de estudos sobre a motivação de alunos de ensino presencial e EaD, sendo que este tem crescido significativamente nos últimos anos no país. Assim, a presente pesquisa buscou avaliar a motivação acadêmica de universitários do ensino presencial e a distância, para isso utilizou-se a Escala Motivacional Acadêmica (EMA), composta por 29 itens, em escala *Likert* de 5 pontos, distribuídos em 6 fatores, dos quais 4 avaliam diferentes formas de motivação extrínseca, enquanto os outros dois mensuram a motivação intrínseca e a desmotivação; e duas questões abertas sobre a motivação pela escolha da modalidade. Participaram do estudo 70 universitários do curso de Pedagogia, de universidades particulares. Foram realizadas duas aplicações, sendo uma com estudantes de EaD e uma com estudantes de ensino presencial, ambas de forma coletiva. As coletas de dados tiveram duração aproximada de 40 minutos. Os resultados demonstram pouca variação da orientação motivacional entre os estudantes das duas modalidades analisadas. Ademais, os dados apontam prevalência da motivação intrínseca entre os participantes e

demonstram que a motivação acadêmica é influenciada tanto por fatores internos quanto por fatores externos.